

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**VANIA ALVES DE ABRANTES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

### VELHAS TRISTEZAS

CRUZ e SOUZA

*Diluências de luz, velhas tristezas*

*Das almas que morreram para a lute!*

*Sois as sombras amadas de belezas*

*Hoje mais frias do que a pedra bruta.*

*Murmúrios incógnitos de gruta*

*Onde o Mar canta os salmos e as rudezas*

*De obscuras religiões ~ voz impoluta*

*De sodas as titânicas grandezas.*

*Passai, lembrando as sensações antigas,*

*Paixões que foram já dóceis amigas,*

*Na luz de eternos sóis glorificados.*

*Alegrias de há tempos! E hoje e agora,*

*Velhas tristezas que se vão embora*

*No poente da Saudade amortalhadas!...*

## VOCABULÁRIO

**Diluências:** presteza, zelo

**Incógnitos:** não conhecidos

**Impoluta:** imaculado, puro

**Rudezas:** aspereza, dureza

**Obscuras:** sombrio, tenebroso

**Amortalhadas:** vestir com simplicidade

## TEXTO GERADOR II

### CÁLICE

#### CHICO BUARQUE

*Pai, afasta de mim esse cálice*

*Pai, afasta de mim esse cálice*

*Pai, afasta de mim esse cálice*

*De vinho tinto de sangue*

*Como beber dessa bebida amarga*

*Tragar a dor, engolir a labuta*

*Mesmo calada a boca, resta o peito*

*Silêncio na cidade não se escuta*

*De que me vale ser filho da santa*

*Melhor seria ser filho da outra*

*Outra realidade menos morta*

*Tanta mentira, tanta força bruta*

*Como é difícil acordar calado*

*Se na calada da noite eu me dano*

*Quero lançar um grito desumano*

*Que é uma maneira de ser escutado*

*Esse silêncio todo me atordoa*

*Atordoadado eu permaneço atento*

*Na arquibancada pra a qualquer momento*

*Ver emergir o monstro da lagoa*

*De muito gorda a porca já não anda*

*De muito usada a faca já não corta*

*Como é difícil, pai, abrir a porta*

*Essa palavra presa na garganta*

*Esse pileque homérico no mundo*

*De que adianta ter boa vontade*

*Mesmo calado o peito, resta a cuca*

*Dos bêbados do centro da cidade*

*Talvez o mundo não seja pequeno*

*Nem seja a vida um fato consumado*

*Quero inventar o meu próprio pecado*

*Quero morrer do meu próprio veneno*

*Quero perder de vez tua cabeça*

*Minha cabeça perder teu juízo*

*Quero cheirar fumaça de óleo diesel*

*Me embriagar até que alguém me esqueça*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O título da música de Chico Buarque sintetiza dois sentidos em relação ao contexto apresentado. Explique esses dois sentidos presentes na palavra “*cálice*”.

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.*

#### Resposta comentada

O professor pode iniciar essa questão falando que, como compositor e escritor, Chico Buarque se destacou por discutir importantes questões da sociedade brasileira.

Na canção em foco, é possível perceber ambiguidade no uso da palavra “*cálice*” para camuflar a expressão “*cale-se*”. Vale recordar com os alunos que, a letra faz referência ao regime militar que dominava o País nesse período, e por isso, a voz do povo era silenciada, censurada. O “*cálice*” é um utensílio que contém algo em seu interior, nas sagradas escrituras, o sangue de Cristo, porém, na canção, esse líquido pode ser interpretado como o sangue derramado das vítimas da repressão e das torturas, tornando-se assim, uma bebida amarga: “*Como beber dessa bebida amarga*”.

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

Antes de iniciar o meu registro dos resultados, gostaria de agradecer o material disponibilizado neste ciclo, as sugestões dos colegas cursistas no “fórum Problemas e Soluções” e as orientações do tutor, pois isto foi fundamental na aplicação do RA em sala. As aulas se tornaram mais dinâmicas e criativas, lógico que os alunos apresentaram dificuldades vocabulares e, principalmente, na atividade de produção textual, mas após as explicações e a ajuda devida conseguiram trabalhar com mais facilidade.

A maioria das atividades desse ciclo foi trabalhada por mim na turma da seguinte maneira: primeiro, fiz uma leitura única a fim de estimulá-los a uma discussão acerca dos temas abordados e tirar dúvidas frequentes de vocabulário – o RAO aplicado não tinha glossário – com o uso do dicionário. As dificuldades maiores foram nas questões discursivas que envolviam explicações acerca do enunciado. Já a atividade de produção textual foi a mais complexa de ser realizada, porque exigia escrita e criatividade. As questões de múltipla-escolha não apresentaram dificuldades maiores.

Em relação ao fórum, utilizei a sugestão do tutor de retextualização para facilitar o entendimento do texto e utilizei, nesse RAO, um glossário a fim de facilitar e dinamizar a compreensão do poema.

Posso dizer que foi um trabalho de superação, levando em consideração o curso ser noturno e o cansaço que os alunos chegam à escola após um longo dia de trabalho.

Nessa nova versão, mudei a questão 2 seguindo a sugestão do tutor, a fim de aprimorar meu trabalho. Espero ter conseguido! Bjs.